

A PSICOLOGIA NO AMBULATÓRIO DA DOR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

Rafaela Almeida Bilancieri

Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)

A Associação Internacional para o Estudo da Dor define dor como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada ou semelhante a uma lesão tecidual real ou potencial. Estima-se que 30% da população mundial sofra de dor crônica, com repercussões na qualidade de vida que impactam as esferas física, social e psíquica dos indivíduos. O projeto de extensão “Ambulatório da Dor” do UNISAGRADO tem por objetivo oferecer à população um serviço de atenção à dor com enfoque multidisciplinar, caráter humanizado e que atenda ao modelo biopsicossocial na atenção à saúde e, aos estudantes, a oportunidade de praticar a avaliação multidimensional e o tratamento multidisciplinar da dor. Este relato de experiência tem por objetivo compartilhar a vivência de uma estudante do quinto ano de psicologia neste projeto. Cerca de 10 pacientes com dor crônica, todas mulheres entre 50 e 90 anos foram acompanhadas por quinze estudantes do curso de graduação em Fisioterapia, quatro estudantes de psicologia e um estudante de odontologia pelo período de dois meses. No primeiro contato com estas pacientes, os estudantes de psicologia aplicaram o questionário de qualidade de vida relacionado à saúde, o Short Form-36 e, nos atendimentos subsequentes, foram realizados exercícios em grupo que buscavam trabalhar a força, flexibilidade, condicionamento e analgesia endógena por meio dos exercícios. O contato social promovido pela convivência no grupo de pessoas que partilhavam de uma condição de saúde em comum, a dor, permitiam um ambiente de descontração e apoio. Ao completar um mês de acompanhamento destas pacientes no grupo de exercícios, foi proposto pelos estudantes de psicologia uma roda de conversa em que as mesmas deveriam expor um objeto ou algo que remetesse a elas, contando um pouco de sua história de vida e como se definiam como indivíduo, sendo que o intuito dessa roda de conversa era uma conexão para além da dor com as participantes. A partir da dinâmica realizada, foi compartilhado entre as mesmas, momentos de definição de quem elas são, e experiências que vivem e que viveram no decorrer de suas vidas, sendo que as mesmas prestaram apoio para as colegas que se encontravam mais vulneráveis naquele momento e em conjunto foi formada uma rede de escuta ativa e empática. Diante disso, tem-se que a experiência foi de extrema importância para a formação

acadêmica em Psicologia, sendo uma forma de compreensão prática da interação grupal assistida, onde há um espaço de acolhimento, escuta ativa e interesse em comum entre os participantes, tal experiência proporciona uma visão sistêmica e multidisciplinar da saúde de pacientes com dores crônicas. Ademais, a partir desse convívio com o público-alvo foi possível observar a possibilidade de novas práticas e temas a serem trabalhados que visem conscientizar as idosas a respeito das queixas trazidas, como solidão, abandono e perdas e também criar um espaço grupal seguro e vincular que as mesmas possam ter como rede de apoio.

Palavras – chave: Dor crônica; Qualidade de vida; Biopsicossocial; Acolhimento; Multidisciplinar.

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA AOS PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR – REGISTROS DOS ATENDIMENTOS NO PROJETO DE EXTENSÃO

ESTEVES, M. R.1; MORSOLETO, M. I.1; HAMADA, L. H.1;
GOES, K. N. A.1; SILVA, K. G. R.1; CONEGLIAN, A. P. O.1;
PESSOA-SANTOS, B.V.2

¹Centro de Ciências da Saúde – Alunos do curso de Fisioterapia;
²Centro de Ciências da Saúde – Docente do curso de Fisioterapia
do Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)

Projeto de Extensão: ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA AOS
PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍ-
VEIS: REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR

Linhas Temáticas: Saúde e bem-estar

O projeto de extensão em “Assistência Fisioterapêutica aos pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): Reabilitação Cardiopulmonar, desenvolvido no UNISAGRADO, na cidade de Bauru/SP, destina-se a oferecer atendimento aos pacientes com DCNT, visando sua reabilitação, por meio de intervenções fisioterapêuticas específicas, individualizadas, progressivas e supervisionadas para a recuperação do sistema cardiorrespiratório, bem como da mobilidade/função e condicionamento cardiorrespiratório, visando o retorno à participação ativa na sociedade. Além disso, visa capacitar o estudante do curso de Fisioterapia na atuação no tratamento das complicações causadas pelas DCNT especificamente, na reabilitação fisioterapêutica cardiorrespiratória, bem como possibilita o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema. Os procedimentos realizados incluem a realização da anamnese e exame físico, avaliação da função pulmonar, da força muscular respiratória e da capacidade funcional e percepção da qualidade de vida e ansiedade e depressão, proporcionando uma análise biopsicossocial do status de saúde do paciente. O programa de intervenção fisioterapêutica para pacientes com DCNT é realizado 2x/semana, em dias alternados, e as sessões são realizadas individualmente e com duração de aproximadamente uma hora e meia. A intervenção consistiu em protocolo de treinamento multicomponente (alongamentos, exercícios aeróbios em cicloergômetro, exercícios resistidos para grupos musculares funcionais de membros superiores e inferiores, exercícios de equilíbrio, coordenação e locomoção com dupla tarefa cognitiva e motora),

exercícios respiratórios e treinamentos musculares inspiratório e expiratórios. No primeiro semestre de 2024, o projeto recebeu 53 inscrições e certificou 37 alunos, sendo realizados 141 atendimentos fisioterapêuticos. Já no segundo semestre de 2024 (em andamento) o projeto recebeu 42 inscrições de alunos, sendo realizados até o momento 62 atendimentos. Em relação a experiência dos pacientes no projeto transcrevo o seguinte depoimento do paciente: “Para mim o Projeto de Extensão de Fisioterapia Cardiorrespiratória teve e tem muita importância. Pois tenho vários problemas de saúde, e me ajudou e ajuda melhorando a minha condição cardiopulmonar, física, mental e social. Os atendimentos para mim foram muitos satisfatórios, minha qualidade de vida vem melhorando muito e com isso fico muito feliz! Só tenho a agradecer! Participei do projeto de março a junho de 2024, atendida pelas alunas estagiárias com a coordenação da professora Bruna Varanda Pessoa Santos. E espero e desejo continuar participando.”, e também o depoimento de um dos alunos sobre sua experiência no projeto: “Participar do projeto me proporcionou uma experiência única em reabilitação, pude vivenciar na prática o acompanhamento de um caso clínico e a evolução do quadro com o passar do tempo, pude também aprender a manusear equipamentos da área da fisioterapia respiratória, extremamente importante para a minha formação e para meus futuros pacientes.” Diante disso, constata-se a importância dos atendimentos na qualidade de vida e funcionalidade dos pacientes, além de contribuir para a capacitação dos alunos participantes no atendimento a essa população.

Palavras-chave: fisioterapia, doenças crônicas não transmissíveis, reabilitação, força muscular.

AUDIODESCRIÇÃO DA OBRA “O MENINO, A TOUPEIRA, A RAPOSA E O CAVALO”

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

GENEBRA, B. C.; CUSTÓDIO JÚNIOR; D. A.;
MELCHIADES, E. P.; MORENO, F. B.; PARDO, G. C.;
ROSSI, J. C.; ULIAN, J. P.; FELIPINI, L. M. G.; PARDINI, L.
D.; ALMEIDA, N. C. G.

Tipo de pesquisa: Disciplina Extensionista.

Linha Temática: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social.

O fenômeno da exclusão social aflige múltiplos aspectos da sociedade contemporânea. Nesta ótica, compreende-se que, apesar do número de produções audiovisuais crescer a cada ano, ainda são poucos os projetos que contemplam o público com deficiência visual. Segundo a Teoria da Justiça Social de John Rawls, uma sociedade bem-ordenada será alcançada apenas se alguns princípios de justiça forem observados, dentre os quais, destaca-se a promoção de equidade nas oportunidades, contemplando, nesta perspectiva, o acesso ao lazer e à cultura.

Diante deste cenário, o presente projeto foi idealizado como uma produção interdisciplinar, caracterizado a partir do desenvolvimento da audiodescrição do curta-metragem “O Menino, a Toupeira, a Raposa e o Cavalo”, cabível para o contexto da disciplina extensionista Prática da Tradução III: Audiovisual, com a paralela abordagem às bases teórico-práticas para a articulação de uma ação social, uma temática condizente ao conteúdo proposto pela disciplina extensionista Sociologia da Responsabilidade Social. Como resultado, a audiodescrição será apresentada na Mostra de Produtos Audiovisuais Acessíveis e no Lar Santa Luzia para Cegos em Bauru, São Paulo, atividades que ocorrerão no 2º semestre de 2024. Para que a exibição do curta-metragem fosse mais abrangente, foi escolhida uma obra com temática leve e positiva, o que permite uma audiência de faixa etária diversa. O roteiro foi desenvolvido pelos membros do grupo e a gravação ocorreu no Núcleo de Produção Multimídia do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO.

Palavras-chave: Audiodescrição. Acessibilidade. Tradução.

BAURU SEM DENGUE: DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIGITAL PARA A CONSCIENTIZAÇÃO NO COMBATE À DENGUE

Victor Augusto Farias Ferreira¹; Guilherme Augusto dos Santos¹; João Pedro Bertone Pereira¹; Lara Mendes Silva¹; Lucas Barroso Silvestrini¹; Elvio Gilberto da Silva²; Luis Filipe Grael Tinós³

¹Estudantes do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISA-GRADO vitor.iac20166@gmail.com; guisantos2k88@gmail.com; jpedro200872@hotmail.com; laram3ndes@gmail.com; lucasbarrososilvestrini@gmail.com

²Orientador e Professor do Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO silva.elvio@gmail.com

³Orientador e Colaborador no Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO lftinos@gmail.com

Tipo de trabalho: Projeto de Extensão

Linha temática: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social

A dengue é uma doença infecciosa transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Alguns pacientes podem apresentar uma progressão grave da doença e, em casos extremos, chegar a óbito. Dados epidemiológicos divulgados pelo Ministério da Saúde indicam que, somente em 2024, mais de seis milhões e quinhentos mil casos de dengue foram notificados no Brasil, e mais de cinco mil e quinhentas pessoas faleceram devido à doença. Em Bauru, foram notificados mais de quinze mil casos, com onze óbitos registrados. Essa situação evidencia a importância de combater os focos de acúmulo de água, evitando recipientes e locais com água parada. Com base nisso, o jogo digital “Bauru sem Dengue” foi projetado e desenvolvido para dispositivos móveis com sistema operacional Android. No jogo, o jogador é desafiado a eliminar focos de água parada em ambientes representativos da cidade de Bauru, como o Calçadão da Batista de Carvalho e o Parque Vitória Régia. A aplicação apresenta três desafios diferentes, que são propostos aleatoriamente ao longo dos níveis (um por nível): Uso de inseticida para afastar o mosquito transmissor; Coleta de resíduos espalhados, depositando-os nas lixeiras cor-

retas para evitar o acúmulo de água; Identificação de objetos que contêm água parada. Após concluir um desafio, o jogador avança para o próximo nível. O objetivo é completar o maior número possível de níveis, com o tempo disponível para cada desafio diminuindo à medida que o jogo progride. O jogador perde se não concluir o nível dentro do tempo estabelecido. O propósito do jogo é apresentar, de forma dinâmica e divertida, maneiras de combater os focos de acúmulo de água.

Palavras-Chave: Dengue. Jogo digital. Dispositivos móveis. Tecnologia. Conscientização.

DESENVOLVIMENTO DO JOGO SÉRIO “CAMINHOS DE MADRE CLÉLIA”: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO SOBRE A VIDA DE MADRE CLÉLIA MERLONI.

Laura Lonardoní Paulino Schiavon¹; Ariane Fernandes do Nascimento²; Caio Cezar Fírbida Martins¹; Daniel Shinji Onoue¹; Eduardo Peres Bishop¹; Fernando Eduardo Motta Mendes¹; Guilherme Henrique Carloni de Carvalho¹; João Matheus Veríssimo Francisco¹; Karina Zaniti Sanches¹; Lucas Leão Franco Paes¹; Ryan Taquita Konda¹; Thiago de Carvalho Galli¹; Yemuri Wanderlei Teodoro¹; Elvio Gilberto da Silva³; Luis Filipe Grael Tinós⁴

¹Estudantes do Centro Universitário Sagrado Coração – UNI-SAGRADO lauraschiavon00@gmail.com; caiofirbida@hotmail.com; danielonoue@gmail.com; eduardoperesbishop@gmail.com; fernandoemendes@gmail.com; gui.carloni21@gmail.com; verissimojoaomatheus@gmail.com; karina.unisagrado@gmail.com; llfpaes.2001@outlook.com; ryantaquitakonda@gmail.com; thiago-gall75@gmail.com; yemuri.teodoro@gmail.com;

²Colaboradora externaarianefernandes015@gmail.com

³Orientador e Professor do Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADOsilva.elvio@gmail.com.

⁴Orientador e Colaborador no Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração lftinos@gmail.com.

Tipo de trabalho: Projeto de Extensão

Linha temática: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social

A educação e a tecnologia podem atuar em conjunto para favorecer os processos de ensino e aprendizagem. Escolas e outras instituições de ensino vêm utilizando ferramentas computacionais para proporcionar aos alunos maneiras inovadoras de adquirir e reforçar conhecimentos. Os jogos digitais podem ser usados para engajar estudantes nas atividades propostas, tanto dentro quanto fora dos laboratórios e salas de aula. Jogos digitais que têm um ou mais objetivos principais—educação, promoção da saúde, treinamento—além de entreter, são denominados jogos sérios. Visto que os jogos sérios podem ser utilizados como ferramentas educacionais, é importante que esse tipo de jogo seja desenvolvido. Nesse contexto, o jogo

sério intitulado “Caminhos de Madre Clélia” foi desenvolvido para PC (Computador Pessoal), com o intuito de contribuir para o ensino religioso sobre a vida e atuação da Bem-Aventurada Madre Clélia Merloni, fundadora do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus. O jogo apresenta um personagem gráfico que representa Madre Clélia, que expõe três momentos de sua vida por meio de imagens. Após essa apresentação, o personagem detalha esses momentos ao jogador, mas somente após a conclusão de partidas de um jogo da memória. Os momentos são: aquisição dos sacramentos, perda do instituto e vida de oração. As cartas do jogo da memória fazem referência a itens relacionados a esses momentos e à atuação religiosa de Madre Clélia. Após cada par encontrado, uma breve descrição sobre o item é apresentada. O jogo possui uma tabela de pontuações, estimulando a competição saudável. O jogador finaliza o jogo ao completar as três partidas do jogo da memória e informar-se sobre a vida de Madre Clélia.

Palavras-Chave: Madre Clélia Merloni. Jogo sério. Tecnologia. Jogo da memória. Educação.

Diagnósticos de enfermagem em portadora de Úlcera Venosa Crônica: Um estudo de caso do projeto de extensão “Ambulatório para Tratamento de Feridas”

CASTANHEIRA, D. R.¹; OLIVEIRA, E. B.²; FREITAS, G. DA S.³; OLIVEIRA, J. C. B. DE⁴; GATTI, M. A. N.⁵; RAZERA, A. P. R.⁶;

¹ Estudante da graduação. Curso de Enfermagem, Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

² Estudante da graduação. Curso de Enfermagem, Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³ Estudante da graduação. Curso de Enfermagem, Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

⁴ Estudante da graduação. Curso de Enfermagem, Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

⁵ Prof. Dr. Curso de Enfermagem, Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

⁶ Prof. Dr. Curso de Enfermagem, da Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

Introdução: O Projeto de Extensão “Ambulatório para tratamento de Feridas” promove atendimento gratuito à portadores de feridas. A assistência, supervisionada pelo professor responsável, é realizado por alunos dos cursos de enfermagem, biomedicina, nutrição, odontologia e psicologia, que juntos promovem um trabalho multidisciplinar, atendendo a diversas necessidades que acompanham o paciente além da lesão cutânea. Visto isso, a extensão universitária tem um papel essencial na formação dos estudante, pois permite colocar em prática os conhecimentos aprendidos em aula. Dessa forma o estudo de caso da paciente A. C. é de grande relevância, uma vez que a úlcera venosa apresenta alta incidência e prevalência, além de complicações, tais como atraso na cicatrização e risco de infecção **Objetivos:** Esse estudo tem como objetivos identificar as repercussões fisiológicas, bem como psicossociais de portadora de úlcera venosa crônica, paciente do Ambulatório de Feridas do Unisagrado, e elencar os principais diagnósticos de enfermagem (DE) segundo a taxonomia da NANDA Internacional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, de caráter qualitativo e exploratório, onde será realizado a coleta de dados e escuta da paciente, semanalmente, aos sábados, seguido da elaboração de diagnósticos de enfermagem pertinentes ao caso **Resultados:** Espera-se que com o levantamento dos

DE haja um aperfeiçoamento do cuidado de enfermagem e, assim, melhora do processo de cicatrização e, conseqüentemente, aumento da qualidade de vida da paciente Conclusão: Os DE caracterizam indispensável ferramenta assistencial para prática clínica, possibilitando ao profissional realizar a elaboração de um plano de cuidado sistematizado, estruturado e pautado em evidências científicas.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Cicatrização. Diagnósticos de Enfermagem.

Modalidade: Apresentação Oral

ESTUDO DE CASO: LESÕES EM PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO AMBULATORIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS

GATTI, M.A.N.¹; ANDRADE, G. DE L.¹; FERRARI, M.P.¹;
CASTANHEIRA, D.R.¹; ALARCON, L.A.¹; FREITAS, G.S.¹;
OLIVEIRA, J.C.B.¹; OLIVEIRA, E.B.¹; CARVALHO, A.R.¹;
TECH, A.B.T.¹; NARDY, J.C.M.¹; SOUSA, M.J.C.¹; DANTAS,
F.R.¹; LAZARI, F.E.¹; PAULA, M.P.T.¹; BRASIL, F.C.¹;
VIEIRA, I.S.¹; SARTTI, A.L.S.¹; CODATO, I.P.¹; PAULA,
V.H.S.¹; SILVA, Y.C.¹; CANEDO, M.F.P.S.¹.

Projeto de Extensão

Centro Universitário do Sagrado Coração¹, UNISAGRADO,
Bauru, SP Saúde e bem-estar

Introdução: O Ambulatório para Tratamento de Feridas, parte do projeto de extensão do UNISAGRADO, oferece atendimento à população que necessita de cuidados especializados para feridas de diversas etiologias. Em 2024, além dos atendimentos regulares, os alunos estão desenvolvendo artigos baseados em estudos de caso para aprofundar seus conhecimentos e melhorar a prática clínica. Neste estudo de caso, estão sendo acompanhados dois pacientes com lesões complexas, com o objetivo de avaliar a eficácia das intervenções terapêuticas e promover o autocuidado. **Objetivo:** Este estudo de caso visa analisar a evolução de lesões complexas em dois pacientes atendidos no ambulatório, observando os fatores que influenciam a cicatrização, como comorbidades, hábitos de vida e adesão ao tratamento. Também busca avaliar a eficácia das intervenções aplicadas e incentivar melhores práticas de autocuidado. **Metodologia:** Fora selecionados dois pacientes com lesões crônicas de difícil cicatrização que estão sendo acompanhados semanalmente. Durante cada consulta, são registrados dados detalhados sobre as lesões, incluindo características físicas e a presença de exsudato. O plano terapêutico é ajustado de acordo com a resposta individual de cada paciente, utilizando curativos especializados e orientações de autocuidado. A evolução das lesões é monitorada e analisada ao longo do tempo. **Resultados:** Embora o estudo ainda esteja em andamento, os resultados iniciais indicam melhora na cicatrização de ambos os pacientes, com redução no tamanho das lesões e controle do exsudato. Observou-se também um avanço significativo no autocuidado, refletindo diretamente no sucesso do tratamento. **Considerações finais:** A realização deste estudo de caso com dois pacientes está permitindo aos alunos

uma experiência prática valiosa, proporcionando a aplicação de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades clínicas e humanas. A interação com os pacientes e a equipe multidisciplinar tem sido essencial para o crescimento profissional dos estudantes.

Palavras-Chave: Extensão Universitária. Lesão. Feridas. Curativos. Ambulatório.

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

EXERCITA UATI: NA ÁGUA E NO SOLO – REGISTROS DOS ATENDIMENTOS NO PROJETO DE EXTENSÃO

LÚCIO, M. S.¹; ESTEVES, M.¹; BERTINI, G. B.¹;
MANDUCA, B. O.¹; STANGHERLIN, L. ¹; BERGAMINI, L.
M.¹; MICHELINI, L. F.¹; ROTHER, A. L. M.¹; MARQUES,
N.R.²; PESSOA-SANTOS, B.V.³

¹Centro de Ciências da Saúde – Alunos do curso de Fisioterapia; 2
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Marília; 3Centro
de Ciências da Saúde – Docente do curso de Fisioterapia do
Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)

Projeto de Extensão: EXERCITA UATI: na água e no solo
Linhas Temáticas: Saúde e bem-estar

O projeto de extensão em EXERCITA UATI: na água e no solo, desenvolvido no Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO), na cidade de Bauru/SP, destina-se a oferecer um serviço de atenção ao idoso com enfoque multidisciplinar, caráter humanizado e que atenda ao modelo biopsicossocial na atenção à saúde e promoção de envelhecimento saudável. Além disso, visa capacitar o estudante do curso de Fisioterapia e demais cursos da área da saúde a avaliação multidimensional do idoso e a intervenção multidisciplinar, pautada em exercícios e promoção de saúde, para a população idosa, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Os procedimentos realizados incluem a realização da anamnese e exame físico, avaliação de mobilidade e funcionalidade e percepção da qualidade de vida, proporcionando uma análise biopsicossocial do status de saúde do idoso. A intervenção consistiu em exercícios físicos oferecidos pelos alunos da fisioterapia, duas sessões semanais. Às terças-feiras, o atendimento dos idosos foi realizado em grupo e em solo. Já, às quintas-feiras, o atendimento aos idosos foi realizado em grupo e em ambiente aquático. O treinamento físico foi estruturado em sessões de uma hora, compostas por: exercícios de aquecimento (alongamentos/ mobilizações), exercícios aeróbios (contínuos ou intervalos, em circuito); exercícios resistidos para grupamentos musculares recrutados em atividades funcionais; e exercícios de relaxamento. No primeiro semestre de 2024, o projeto recebeu 33 inscrições e certificou 15 alunos, sendo realizados 238 atendimentos fisioterapêuticos. Já no segundo semestre de 2024 (em andamento) o projeto recebeu 33 inscrições de alunos, sendo realizados até o mo-

mento 166 atendimentos. Nossos pacientes experienciaram ao longo do projeto a possibilidade de se desafiar durante os exercícios realizados em grupo. Em relação a experiência dos pacientes no projeto transcrevo o seguinte depoimento de um paciente: “*Antes do projeto eu tinha medo de água! Na fisioterapia pude perder o medo de entrar na piscina e me exercitar. As melhorias na minha saúde são perceptíveis no meu dia a dia!*”, e também o depoimento de um dos alunos sobre sua experiência no projeto: “*Já participei de vários projetos, mas o Exercita UATI é diferente dos outros projetos da fisioterapia. São paciente mais ativos, que nos desafiam a pensar e planejar o atendimento de um jeito diferente... mas, também são pacientes que nos presenteiam com muito carinho!*” Diante disso, os atendimentos oferecidos desempenharam um papel importante na qualidade de vida dos pacientes, além de contribuir para a capacitação dos alunos participantes no atendimento dessa população.

Palavras-chave: fisioterapia, idosos, reabilitação, qualidade de vida.

EXERCITA UATI: REGISTROS DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS

PADULA, P. H. B.1; CONEGLIAN, A. P. O.1; MORSOLETO, M. I.1; SOUZA, G. R.1; SILVA, K. G. R.1; MIRA, L. M. A.2; DARIO, A. P.2; SANTOS, M. E. M. S. 1; GRILO, M. E. N. 1; PESSOA-SANTOS, B.V.3

1Centro de Ciências da Saúde – Alunos do curso de Fisioterapia;
2Centro de Ciências da Saúde – Alunos do curso de Psicologia;
3Centro de Ciências da Saúde – Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)

Projeto de Extensão: EXERCITA UATI: na água e no solo

Linhas Temáticas: Saúde e bem-estar

O Brasil passa por um processo de envelhecimento populacional, sendo que os idosos correspondem cerca de 15% de toda população do país. Porém, na transição à terceira idade é comum que as pessoas desenvolvam sintomas de ansiedade e depressão, afetando suas vidas. Diante desse cenário, medidas de promoção de saúde e prevenção de doenças são cada vez mais necessárias para o envelhecimento saudável da população. O projeto de extensão EXERCITA UATI: na água e no solo, desenvolvido no Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO), oferece um serviço de atenção ao idoso com enfoque multidisciplinar, caráter humanizado e que atenda ao modelo biopsicossocial na atenção à saúde e promoção de envelhecimento saudável. Foram avaliados 12 idosos (91,7% mulheres, 8,3% homens), com média de idade $67,2 \pm 8,4$ anos matriculados na Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI), por meio da escala HAD (Hospital Anxiety and Depression Scale). A avaliação fisioterapêutica incluiu a realização da anamnese e exame físico, avaliação de mobilidade/funcionalidade e níveis de ansiedade e depressão. A intervenção fisioterapêutica consistiu em exercícios físicos (alongamentos/ mobilizações, exercícios aeróbios e resistidos, e relaxamento) em solo e na água, 2x/semana, em grupo. Os idosos apresentaram valores de $4,7 \pm 2,5$ e $4,5 \pm 3,8$ para ansiedade e depressão, respectivamente. Ainda, os dados sugerem que apenas 2 (16,7%) idosos apresentaram possível nível de ansiedade e provável depressão. Em relação a experiência, transcrevo o depoimento de uma idosa: paciente R.C.P, 62 anos, sexo feminino: “Minha qualidade de vida e o meu desempenho físico melhorou muito com os exercícios do projeto. Eu me sinto viva e viva a vida desse projeto”.

Diante desses dados e relato, sugere-se que os exercícios físicos realizados no projeto de extensão desempenharam um papel importante na qualidade de vida dos pacientes, além de contribuir para minimizar os níveis de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: fisioterapia, idosos, reabilitação, ansiedade, depressão.

IMPACTO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PROJETO DE EXTENSÃO (2022 A 2023) EM REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS

Rebecca Cristina da Silva; Ana Carolina Donato; Thais Rachel Domiciano de Oliveira; Beatriz Soares Brandão; Inaê Oliveira Pereira; Joel Ferreira Santiago Junior; Valdey Suedam; Thiago Amadei Pegoraro; Elcia Maria Varize Silveira

Linhas Temáticas: Saúde e bem-estar

Os projetos de extensão possuem um papel essencial no que diz respeito às contribuições que podem trazer frente à sociedade, de modo que permitem ao acadêmico colocar em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula durante os anos pregressos, beneficiando os cidadãos por meio de seu trabalho voluntário. O levantamento de dados dos números de pacientes, de alunos e de procedimentos realizados na clínica do Unisagrado durante o projeto de extensão Reabilitação Oral com Implantes Osseointegráveis, tabulados e organizados em uma planilha do Excel®, tem o intuito de analisar o impacto da ação do projeto na formação dos estudantes e na qualidade de vida da comunidade atendida destacando os avanços e as contribuições fornecidas por meio da clínica para a reabilitação oral e criando um panorama abrangente das atividades do projeto em forma de gráficos. No ano de 2022 participaram ativamente 95 estudantes e 57 pacientes foram atendidos; no ano de 2023 participaram ativamente 102 estudantes e 59 pacientes foram atendidos. Tivemos como resultado positivo um aumento do número de estudantes participantes, pacientes atendidos e procedimentos realizados. Dessa forma, este projeto de extensão contribuiu na formação de alunos de todas as etapas da graduação, desde procedimentos mais simples até os mais complexos, permitindo a troca de experiências na prática clínica e a construção do aprendizado. Adicionalmente, a saúde bucal da população atendida é restabelecida e mantida por meio de um programa de manutenção periodontal periódica aos participantes que concluíram o tratamento.

Palavras-chave: Implante dentário; Saúde da População; Reabilitação Bucal

LEGENDAGEM DESCRITIVA: tornando o audiovisual acessível

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

PARDO, G. C.; FELIPINI, L. M. G.

Tipo de trabalho: Disciplina Extensionista

Linha temática: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social

O conteúdo sobre legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) foi desenvolvido como parte da disciplina de cunho extensionista Prática da Tradução III: Audiovisual, ministrada pela Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini, no 2º semestre de 2024. A disciplina visa capacitar os estudantes na criação de produtos audiovisuais acessíveis, com foco na inclusão de pessoas com deficiência intelectual, auditiva ou visual, mitigando as barreiras que essas pessoas enfrentam, indo ao encontro do definido pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). A disciplina ofereceu uma abordagem prática da LSE, de forma a preparar os estudantes para atuar com a tradução audiovisual acessível, fortalecendo suas competências técnicas e culturais. Uma das atividades propostas foi a elaboração da LSE de um vídeo de escolha dos estudantes. Escolhemos o curta-metragem Last Summer, que recebeu a legendagem descritiva, cumprindo o objetivo de tornar mais uma produção audiovisual acessível. Através da prática da legendagem descritiva, o trabalho extensionista reforça a importância de oferecer conteúdo que promova a equidade de acesso à informação e à cultura. Assim, o aprendizado teórico-prático não só capacita os estudantes, como também promove uma maior conscientização sobre a necessidade de um audiovisual inclusivo, permitindo que os alunos compreendam a relevância de tornar o material acessível e adquiram a capacidade de produzir conteúdo conforme o desenho universal, alinhando-se com os princípios da educação inclusiva e da acessibilidade universal.

Palavras-chave: Legendagem. Tradução. Acessibilidade. Desenho Universal.

PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO DE FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR (2021 a 2024)

LOPEZ, J.F.¹; SILVA, B.M.¹; COSTA, T. G.¹; PEREIRA, E. A.¹;
MARTINS, L. G. C.¹; ESTEVES, M. R.¹; PESSOA-SANTOS,
B.V.²

Centro de Ciências da Saúde – Alunos do curso de
Fisioterapia; 2Centro de Ciências da Saúde – Docente
do curso de Fisioterapia Centro Universitário do
Sagrado Coração (UNISAGRADO)

Projeto de Extensão: Assistência Fisioterapêutica aos Pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Pós-Covid-19 e Atletas: Reabilitação Cardiopulmonar.

Linhas Temáticas: Saúde e bem-estar

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam as principais causas de incapacidades e limitações funcionais, altos níveis de ansiedade/depressão e prejuízo da qualidade de vida nos pacientes. Assim, a fisioterapia cardiorrespiratória torna-se de extrema importância para melhorar a função respiratória, cardiovascular e musculoesquelética desses pacientes. **Objetivo:** Apresentar o perfil dos pacientes com DCNT atendidos na clínica de fisioterapia do UNISAGRADO. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo que investigou o perfil dos pacientes atendidos na clínica de fisioterapia do UNISAGRADO nos anos 2021 a 2023 no projeto de extensão citado acima. Os pacientes foram avaliados por meio pressão arterial sistólica e diastólica (PAS e PAD), frequência cardíaca (FC), saturação periférica de oxigênio (SpO₂), testes de função respiratória (pressões inspiratória e expiratória máximas (PI_{máx} e PE_{máx}), pico de fluxo expiratório (PFE) e prova de função pulmonar (espirometria). Resultados: Nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 respectivamente, foram realizados 367, 244, 313 e 207 atendimentos, sendo atendidos 29, 15, 20 e 13 pacientes (14 (48,3%), 8 (53,3%), 13 (65%) e 10 (71,4%) do sexo feminino), média de idade 48±14, 69,3±6,8, 64,9±13,6 e 67,9±12,6 anos, peso 87±16, 76,5±12,9, 73,5±13,5 e 73,4±12,0 kg. Os sinais vitais no primeiro dia de atendimento fisioterapêutico foram: PAS: 124±18, 124±18, 123,2±16,7 e 128,5±10,7 mmHg e PAD: 83±15, 83±15, 79,5±9,1 e 80,0±12,2 mmHg, FC: 84±17, 82,4±17,5, 73,4±11,3 e 73,7±9,9

bpm, SpO₂: 96±2%, 97,1±1,1%, 95,5±2,2% e 96,0±2,1%. Quanto aos testes de função respiratória, os pacientes apresentaram valor de P_{Imáx}: 89±31, 44,7±17,3, 54,8±27,5 e 56,4±25,6 cmH₂O, P_{E-máx}: 75±28, 61,7±20, 64,6±25,6 e 64,8±24,8 cmH₂O, sendo que 32 apresentavam fraqueza muscular inspiratória e 24 apresentavam fraqueza muscular expiratória. Os valores de PFE foram de 430±161, 301±73,7, 350±124 e 307,0±125,5 l/min, sendo que 38 pacientes apresentavam redução da permeabilidade das vias aéreas. Na espirometria, 15 pacientes foram diagnosticados com distúrbio ventilatório restritivo, quatro pacientes distúrbio ventilatório obstrutivo. **Conclusão:** Os pacientes atendidos nos anos de 2021 a 2024 na clínica de Fisioterapia do UNISAGRADO apresentavam alterações respiratórias e musculoesqueléticas esperadas decorrentes do diagnóstico, sem alterações cardiovasculares importantes. Ressalta-se que, após traçarmos um protocolo de atendimento fisioterapêutico adequado, constatou-se uma melhora significativa da função respiratória e da força muscular periférica, bem como da qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia. Doenças crônicas. Sinais clínicos. Função respiratória.

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE AÇÕES EXTENSIONISTAS REALIZADAS NO PROJETO RONDON 2023, COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER

PACCOLA, M.C.B.T.; DE CONTI, M.H.S.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, UNISAGRADO, Bauru, SP

Linha Temática: Saúde e bem-estar

Tipo de trabalho: Trabalho de Conclusão de Curso

O objetivo desse estudo foi analisar os dados de opinião pública sobre a satisfação relacionada ao conhecimento obtido e a percepção das participantes das oficinas de saúde da Mulher, do projeto Rondon/2023. Método: Estudo é parte integrante de uma grande pesquisa aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa em Seres Humanos (nº 6.156.044) do Unisagrado. Após cada oficina aplicou-se pesquisa de opinião para comunidade que participou das atividades, com questões sobre o conhecimento, se a atividade agradou, se gostariam que tivesse mais atividades, se participariam novamente e se indicariam para outros municípios. Este instrumento foi oferecido pelo Ministério da Defesa para ser aplicado ao término cada atividade. Resultados: A Operação Sentinela I, em Santa Luiza D'Oeste/ RO abrangeu 298 pessoas diretamente. Ressalta-se que cada indivíduo podia participar de várias oficinas e que a experiência extensionista prevê que estes passam a ser multiplicadores das informações e vivências. Participaram das oficinas 1.042 pessoas, a média de conceito atribuído foi de 9,49. As oficinas realizadas com enfoque na saúde da mulher obtiveram conceitos altos de satisfação, notados respectivamente: Saúde da Mulher na Comunidade Rural 1 e 2 (9,38), Saúde da Gestante (9,83), Prevenção do Câncer de Mama (8,9) e cuidados com a Incontinência Urinária (8,9). Conclusão: A pesquisa de opinião pública apontou grande satisfação da comunidade que recebeu Projeto Rondon em 2023. Em relação às metas previstas de alcance e capacidade de replicação das informações o desempenho foi satisfatório.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde da Mulher. Projeto Rondon.

Práticas de prevenção do câncer de boca em população privada de liberdade.

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

Wagner José Sousa Carvalho¹; Murilo Mllioni Gomes Chamorro¹; Vitor Nunes Cirino¹; Sara Nader Marta¹.
Joselene Martinelli Yamashita¹; Camila Lopes Cardoso².

¹.Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

².Curso de Odontologia, Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Área: Saúde e bem-estar.

A Educação em Saúde revela-se uma estratégia indispensável para a promoção da saúde e a prevenção de patologias, sendo especialmente pertinente no contexto do câncer de boca, uma condição que se configura como um significativo problema de saúde pública, caracterizado por sua alta prevalência e morbidade. A prevenção dessa enfermidade pode ser efetivada por meio de intervenções educativas que abordem sua etiologia, fatores de risco e a importância da detecção precoce, evidenciada pela prática do autoexame. Particularmente em ambientes como os estabelecimentos prisionais, onde frequentemente se observa uma assistência à saúde inadequada, a implementação de estratégias de Educação em Saúde assume um caráter urgente e necessário. O presente estudo teve como objetivo primordial promover ações educativas relacionadas ao câncer bucal em um presídio de regime semiaberto situado na cidade de Bauru. Caracterizando-se como um relato de experiência de natureza descritiva, a intervenção foi realizada por meio da condução de palestras expositivas, que alcançaram um contingente de 75 detentos. Estas palestras abordaram aspectos fundamentais relacionados à prevenção do câncer bucal, discutindo os agentes etiológicos da patologia, as desordens potencialmente malignas que lhe são associadas e a importância da realização do autoexame. Tal abordagem propiciou um aumento significativo na compreensão da temática entre os participantes. O relato indica que os detentos demonstraram um entendimento aprimorado sobre os fatores que contribuem para o câncer bucal, bem como sobre a relevância das práticas de autoexame. Esse incremento na conscientização pode contribuir, poten-

cialmente, para a redução da incidência da doença entre a população privada de liberdade. A intervenção também expôs um cenário marcado por um baixo nível de conhecimento e uma assistência à saúde deficientemente estruturada, permeada por estigmas e preconceitos que afetam a população carcerária. Neste contexto, torna-se evidente a necessidade premente de fomentar discussões acerca da saúde no sistema penitenciário, bem como de ampliar a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde. Este processo de formação é crucial para a capacitação de profissionais da odontologia e de outros trabalhadores da saúde, permitindo-lhes atuar de maneira mais eficaz nesse contexto específico, contribuindo, assim, para a promoção da saúde e a prevenção de doenças entre as pessoas privadas de liberdade.

Descritores: Educação em Saúde; Câncer de boca; Unidade prisional.

Práticas extensionistas voltadas ao ensino lúdico de combate às parasitoses para o público infantil

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

Anna Carolina Amorim de Jesus; Thainá Valente Bertozzo

Tipo de trabalho: Projeto de extensão e disciplina extensionista – Saúde e bem-estar

As infecções parasitárias intestinais (IPI) configuram entre as doenças mais prevalentes no mundo, sobretudo em países subdesenvolvidos, como o Brasil. As parasitoses intestinais constituem um grave problema de saúde pública associado e agravado por condições sanitárias precárias e falta de informação. Os parasitas intestinais tem como a principal via de transmissão a contaminação oro-fecal, isto é, pela ingestão de água ou alimentos contaminados com formas infectantes do parasita, afetando especialmente crianças em idade escolar de populações economicamente desfavorecidas. Mesmo que, em alguns casos, não apresentem sintomas, essas doenças podem causar impactos negativos significativos, comprometendo a produtividade de adultos e prejudicando o desempenho escolar das crianças. O ensino lúdico de combate às parasitoses voltado ao público infantil é uma abordagem educativa que busca conscientizar e instruir crianças de forma divertida e interativa sobre a prevenção e os cuidados necessários para evitar doenças parasitárias. Utilizando estratégias como jogos, gincanas e atividades práticas, essa metodologia facilita a compreensão de conceitos complexos de forma leve e acessível, adaptada ao universo infantil. Além de informar, essa estratégia incentiva a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem, promovendo atitudes preventivas desde cedo e contribuindo para a formação de hábitos saudáveis que podem ser levados para a vida toda. Materiais lúdicos foram desenvolvidos pelos alunos participantes do projeto, bem como o desenvolvimento de jogos e gincanas para que as crianças compreendessem o conteúdo de maneira efetiva e simplificada. Cerca de 120 crianças entre 7 e 8 anos de idade do centro educacional Casa da Esperança e do Projeto Crescer, na cidade de Bauru-SP, participaram das ações extensionistas. As intervenções ocorreram em seis diferentes momentos de intervenção, durante o primeiro e segundo semestre de 2024. Após a aplicação do projeto, concluiu-se que a abordagem lúdica tornou o aprendizado mais significativo e divertido, já que utilizou elementos do universo infantil para transmitir informações de saúde de maneira leve e atrativa.

Palavras-chaves: Atividades lúdicas. Educação em saúde. Práticas extensionistas. Parasitas intestinais.

PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES E COLABORADORES DAS ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL E BÁSICO - PROJETO DE EXTENSÃO PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE COM ÊNFASE NA LEI LUCAS

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

LÚCIO, M.S.1; GATTI, M.A.N.1; ANDRADE, G. DE L.1; PASSOS, A. B. P.1; VIEIRA, I. S.1; PACCOLA, M.C. B. T.1; DINKEL, A. T.1; MATTOS, A. M. S. C.1; SOUZA, H. G. S.1; SOUZA, L. M.1; PAULA, M. P. T.1; BRASIL, F. C.1; DANTAS, F. R.1; MENDONÇA, I. R.1; AMARAL, K. B.1.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, UNISAGRADO, Bauru, SP

Projeto de Extensão

Saúde e bem-estar

Introdução: A extensão universitária é um processo que visa compartilhar o conhecimento produzido nas universidades com a sociedade, por meio de atividades que promovem a interação entre a academia e a comunidade. O projeto pensado e desenvolvido baseado na Lei Lucas, que visa o treinamento de primeiros socorros para os professores e colaboradores das escolas de ensino infantil e básico. A lei Lucas, que é uma lei Federal - nº 13.722, onde professores e funcionários de escolas públicas e privadas, de ensino infantil e básico deverão ser capacitados em primeiros socorros. **Objetivo:** Orientar e treinar, através de ações estabelecidas pela Lei Lucas, professores e funcionários de instituições de ensino e voluntários que exercem funções de aprendizado com crianças, adolescentes e adultos para atuarem com primeiros socorros na prevenção de situações de urgência durante a rotina escolar. **Metodologia:** A atividade de orientação, com método teórico-prático, foi desenvolvida por alunos do Unisagrado que se interessaram em participar do projeto, para escolas ou instituições que queiram treinamento sobre as atividades de primeiros socorros, principalmente, a manobra de desengasgo e Ressuscitação Cardiopulmonar. **Resultados:** O Projeto foi implementado no UNISAGRADO, no primeiro semestre do ano de 2024. Durante os encontros, foram abordados temas de urgência e emergência como manobra de desengasgo, ressuscitação cardiopulmonar, posturas adequadas em quadros de convulsão, desmaios, ferimentos, fraturas no ambiente escolar. Até o momento, foram realizados

quatro treinamentos, com o alcance de 390 pessoas, indiretamente.
Conclusão: Espera-se que o conhecimento teórico e prático de primeiros socorros, ensinado aos profissionais e funcionários da área da educação, reduza o número de óbitos no ambiente escolar.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Lei Lucas. Primeiros Socorros. Ambiente Escolar. Prevenção.

PROJETO DE EXTENSÃO PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE COM ÊNFASE NA LEI LUCAS - PRIMEIROS SOCORROS PARA QUEM CUIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES ESPECIAIS

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

LÚCIO, M.S.1; GATTI, M.A.N.1; PORTEZAN, A.B.R. 1;
SIBIM, D.S. 1; CAMPOS, G.E.T.R. 1; AMARAL, K.B.A.
1; BERTINI, G.G.B. 1; BELANI, J.L.F. 1; LINARES, G. 1;
MARINI, Y.C. 1; CARMEZIN, R.G.C. 1.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, UNISAGRADO, Bauru, SP

Saúde e bem-estar

Projeto de Extensão

Introdução: As atividades de extensão universitária são ações que permitem que a universidade compartilhe o conhecimento adquirido com a comunidade, por meio do ensino e da pesquisa, objetivando fomentar a produção de conhecimento e aplicar o conhecimento já produzido. O projeto pensado e desenvolvido baseado na Lei Lucas, visa o treinamento de primeiros socorros para todos que dele precisem. A Lei nº 13.722, também conhecida como Lei Lucas, é uma lei Federal, onde professores e funcionários de escolas públicas e privadas, de ensino infantil e básico deverão ser capacitados em primeiros socorros. **Objetivo:** Orientar e treinar, através de ações estabelecidas pela Lei Lucas, gestantes e funcionários de instituições de ensino e voluntários que exercem funções de aprendizado com crianças e adolescentes para atuarem com primeiros socorros na prevenção de óbitos durante a rotina escolar. **Metodologia:** A atividade de orientação, com método teórico-prático, foi desenvolvida por alunos do Unisagrado inscritos no projeto, para gestantes e funcionários ou responsáveis da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Os estudantes inscritos são treinados com conteúdo teórico e prático, em um primeiro momento. No contato com as instituições solicitantes, apresentam o conteúdo teórico, realizando na sequência, a prática com manequins didáticos a manobra de desengasgo e Reanimação cárdio pulmonar. **Resultados:** O Projeto foi implementado no UNISAGRADO, no primeiro semestre do ano de 2024. Durante os encontros, foram abordados temas de urgência e emergência como manobra de desengasgo, ressuscitação cárdio pulmonar,

posturas adequadas em quadros de convulsão, desmaios, ferimentos e fraturas no ambiente escolar. Foram realizados treinamentos com gestantes e funcionários ou responsáveis por crianças e adolescentes na APAE, com alcance de 130 pessoas. **Conclusão:** Espera-se que o conhecimento teórico e prático de primeiros socorros, ensinado as gestantes e profissionais e funcionários da APAE reduza o número de óbitos com crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Lei Lucas. Primeiros Socorros. Ambiente Escolar. Prevenção.

RECICLEI: JOGO DIGITAL PARA APOIAR O PROCESSO DE DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

João Pedro Ferreira¹; Guilherme Barros de Oliveira¹;
Heitor Lupino¹; Iago Roversi¹; Renan Floriano Ferrari¹;
Elvio Gilberto da Silva²; Luis Filipe Grael Tinós³

¹Estudantes do Centro Universitário Sagrado Coração - UNI-SAGRADO jpf190617@gmail.com; guilherme.oliveira1906@hotmail.com; heitorlupino@gmail.com; iago.roversi@gmail.com; renanferrari75@gmail.com

²Orientador e Professor do Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO silva.elvio@gmail.com

³Orientador e Colaborador no Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO lftinos@gmail.com

Tipo de trabalho: Projeto de Extensão

Linha temática: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social

O descarte adequado de resíduos é uma prática importante que favorece o meio ambiente. Essa ação promove o processo de reciclagem, contribuindo para a redução do depósito de lixo em locais indevidos e para a transformação de resíduos em novos produtos e objetos. Isso auxilia na preservação ambiental e na diminuição da poluição. Considerando a relevância do descarte consciente e seu impacto no meio ambiente, foi desenvolvido o jogo digital “Reciclei!”, que propõe desafios dinâmicos relacionados ao manejo correto de materiais descartados. No jogo, os jogadores aprendem a descartar corretamente quatro tipos diferentes de resíduos: plásticos, papéis, vidros e metais. Desenvolvido para computadores pessoais (PC), o jogo contém oito níveis nos quais o desafio é coletar os resíduos correspondentes à lixeira controlada pelo jogador. Os resíduos caem de cima para baixo, e há dois níveis dedicados a cada tipo de material, com um período de trinta segundos por nível. Para coletar um resíduo, o jogador deve mover a lixeira até o objeto usando o mouse. Se o resíduo coletado for diferente do tipo representado na lixeira ou se o jogador não conseguir recolher o objeto, ele perde uma das três vidas disponíveis. Ao perder todas as vidas, o jogador pode

tentar novamente. A cada nível superado, a velocidade de queda dos resíduos aumenta, tornando o jogo mais desafiador. Ao concluir o oitavo nível, o jogador é apresentado à tela de vitória. O jogo tem potencial para conscientizar os usuários, ao mesmo tempo em que fornece informações sobre o descarte correto de resíduos.

Palavras-Chave: Descarte de resíduos. Tecnologia. Reciclagem. Jogo digital. Conscientização.

Trabalho, crescimento econômico e empreendedorismo solidário

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

Roberta Araujo de Souza

Empreendedorismo

O empreendedorismo fornece um meio de aumentar a autonomia e garantir uma independência financeira. O empreendedorismo social cria formas novas e mais satisfatórias de dar às pessoas um lugar e um papel na vida socioeconômica” (WESTWOOD, 2009)”. Nesse contexto, o projeto de extensão visa, através de ação dos alunos, capacitar pessoas do CRAS – Nova Esperança da cidade de Bauru/SP, no desenvolvimento de empreendedorismo e atividades de produtos homecare, como sabonetes, velas aromáticas e aromatizante de ambiente, utilizando aromas naturais. Para isso, será realizado um curso para o público como forma de treinamento. Por meio dessas atividades os participantes têm a oportunidade de adquirir conhecimentos sobre a produção artesanal desses itens e desenvolver habilidade para iniciar um novo negócio. Aprender a produzir produtos artesanais de alta qualidade pode contribuir para oportunidades de uma renda extra ou como atividade principal. Além do conhecimento artesanal, os participantes receberão um treinamento de como calcular os custos dos itens utilizados, este conhecimento é essencial para que os participantes dominem não só as técnicas de produção, mas também como comercializar de maneira eficaz os seus produtos. Será uma interação vantajosa entre a universidade e a comunidade; por um lado, os estudantes têm a oportunidade de colocar em prática o que aprendem e, paralelamente, aprender habilidades de liderança, responsabilidade social e trabalho em equipe; por outro lado, os residentes da comunidade recebem formação que pode informar e transformar a forma como vêem várias oportunidades de geração de renda e, portanto, melhorar sua qualidade de vida. Os projetos de extensão universitária na comunidade, especificamente os do CRAS – Nova Esperança, não só estão a incentivar o empreendedorismo, mas estão também a promover um ambiente e circunstâncias sociais benéficas em que tal empreendedorismo possa ocorrer; na verdade, tais projetos incentivam verdadeiramente a cooperação, pois o conhecimento é trocado e as ligações entre as universidades e a sociedade são fortalecidas.

Palavras-chave: Sabonete, Empreendedorismo, Vela Aromatizante, Geração de Renda.